



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA NOVE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE (09-03-2020).

Aos nove dias de março de dois mil e vinte, às dezesseis horas e quatro e um minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a Presidência do Vereador Edson Agostinho que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se desejavam realizar a leitura da ata da segunda reunião ordinária realizada do dia dezessete de fevereiro de dois mil e vinte. Sendo aprovada por unanimidade. Leitura das Correspondências: **Ofício de nº 11/2020** (Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania). **Ofício Fundação Renova. Leitura dos Requerimentos: nº 10/2020** (autoria do Vereador Marcelo Macedo), **nº 23/2020** (autoria do Vereador Cristiano Silva Vilas Boas), **nº 24/2020** (autoria do Vereador Cristiano Silva Vilas Boas). **Leitura dos Pedidos de Providencias: nº 03/2020** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas). **Leitura das Indicações: nº 79,80/2020** (autoria do Vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas); **nº 84/2020** (Autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento); **nº 85/2020** (Autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento); **nº 81,83/2020** (Autoria do Vereador Gerson Teixeira da Cunha); **nº 82/2020** (Autoria do Vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro). **Leitura da Moção de Apoio: nº 03/2020** (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas). **Leitura da Moção de Pesar:** Pelo passamento do senhor Maurilio dos Santos Freitas (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos, Edson de Castro, Cristiano Vilas Boas e Ronaldo Bento). **A reunião ocorreu sem intervalo. Leitura dos Pareceres:** Projeto de Lei Substitutivo nº 90/2019. O vereador Juliano Vasconcelos solicitou a votação do projeto em única discussão e votação sendo aceita pelos demais vereadores. O presidente submeteu o projeto de lei substitutivo **em única discussão e votação**. O vereador Cristiano Vilas Boas agradeceu as comissões pela avaliação do referido projeto, destacando que nas discussões referentes ao projeto foi possível que se realizasse algumas modificações nele, o que trouxe uma melhoria no projeto de lei. O vereador comentou também sobre uma reunião que ocorreu nesta Casa com a presença dos representantes do projeto "mães da resistências" que acabou também a contribuir com o projeto de lei. O vereador destacou ainda a importância do projeto de lei, no que se refere ao dia que passará ser destinado anualmente para a luta contra homofobia e preconceitos referentes a opção sexual. O vereador destacou que a homofobia é crime. O vereador disse ainda que é preciso que o poder público crie programas para as pessoas que sofrem esse tipo de preconceito. Pela ordem, o vereador Bruno Mól manifestou-se referente ao assunto dizendo que esteve presente na reunião na qual as mães da resistência estiveram presentes, e que na oportunidade ele pediu ao vereador Cristiano Vilas Boas, autor do projeto de lei, que trouxesse até a Casa a elaboração da lei. O vereador disse que é sabido por todos que não deve existir nenhum tipo de preconceito por parte da administração pública. Entretanto, o vereador disse que o projeto de lei é vago, e que por isso ele irá se abster do voto. O vereador disse que é favorável a qualquer projeto que busque melhorias aos homossexuais. O vereador, por sua vez, disse que é extremamente contra a homofobia. Com a palavra, o vereador Cristiano Vilas Boas agradeceu ao vereador Bruno Mól pela sua fala. O vereador disse que o Brasil é o país que mais mata homossexuais no mundo. O vereador disse que o projeto de lei irá aumentar as políticas públicas voltadas para o esse público. O projeto foi aprovado **em única discussão e votação, com abstenção do vereador Bruno Mól. Em redação final.** Projeto de Lei Substitutivo: nº 101/2019 (autoria do Prefeito Municipal). A vereadora Daniely Alves solicitou a votação do projeto em única discussão e votação sendo aceita pelos demais vereadores. O presidente submeteu o projeto **em única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos disse que o projeto foi amplamente discutido nesta Casa por todas as comissões,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

e que após essas discussões foi necessário que se realizasse algumas alterações no projeto de lei em questão. O vereador destacou a importância da implantação do SIM (Serviço de Inspeção Municipal) para que todos os produtos de origem animal tenham o selo da inspeção municipal, o que garantirá por consequência, uma maior qualidade nos produtos. O vereador disse que a secretaria de serviço rural do municipal terá uma equipe formada por profissionais capazes e qualificados, e que esses darão todo o auxílio para o produtor, para que os produtos cheguem até aos consumidores com qualidade. O vereador disse, ainda, que projeto de lei irá promover uma melhoria para o produtor de pequeno porte. Por fim, o vereador disse que o projeto em questão auxiliará, ainda, na diminuição dos roubos de gados que ocorrem no município. O vereador Antônio Marcos ressaltou a importância do projeto de lei para o município. O vereador disse que é importante que os consumidores tenham produtos de qualidades. Porém, ele ressaltou a importância do executivo dar as devidas orientações aos produtores, ressaltando que o executivo deve dar efetividade aos projetos de leis. Pela ordem, o vereador João Bosco disse que existe uma certa insegurança no projeto, pois muitos dos produtores encontram dificuldade para fazer seus produtos voltados para o comércio. O vereador destacou a importância dos próximos legisladores fiscalizarem as produções, pois pode ser que os pequenos produtores saiam prejudicados. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos disse que entende a preocupação do vereador João Bosco, mas que é importante pensar que o projeto envolve uma questão de saúde pública da população. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales se manifestou referente ao projeto de lei. Ele agradeceu a vereadora Danielly Alves pelas melhorias que ela trouxe junto a comissão de legislação para o projeto. O vereador destacou, também, a importância das preocupações de todos os vereadores. O vereador destacou a importância da Secretaria de Desenvolvimento Rural pensar nos pequenos produtores, dizendo, assim, que ele espera que essa qualifique e capacite esses produtores, para eles possam produzir e vender produtos de qualidades. O vereador João Bosco disse ser importante analisar a equipe já existente. Pela ordem, a vereadora Danielly Alves disse que quando iniciou a discussão do projeto a maior preocupação era justamente os pequenos produtores. A vereadora destacou que o projeto esbarra em duas questões, sendo elas: todo produto de origem animal que tenha o selo do SIM, tem um valor agregado, devido a confiança, e a questão de saúde pública, em que foi tão debatida no projeto. A vereadora disse também que assim como consta no projeto existe um prazo de doze meses para que os produtores se adequem ao projeto, e que por isso será necessário que a secretaria de desenvolvimento rural, a Secretaria de Saúde e de Meio Ambiente cumpram com seu papel e compromisso em virtude do projeto de lei. A vereadora disse que o trabalho dessas secretarias durante esse período de doze meses, será um trabalho informativo educativo e de assistência aos produtores rurais. Ela destacou, ainda, que foi pedido a secretaria de desenvolvimento econômico que ela promova uma campanha junto ao comércio local, com o intuito de promover e incentivar o consumo dos produtos feitos no município. Para a vereadora isso irá fomentar a economia local. No que diz respeito a preocupação do vereador João Bosco, sobre a equipe que trabalhará no setor, a vereadora destacou que a comissão também teve essa preocupação, mas que já veio por parte do executivo a garantia de que os serviços de inspeção municipais serão feitos por funcionários efetivos no município, para que assim não se tenha nenhum embasamento político diante das questões técnicas. A vereadora disse que a equipe será composta por dois médicos veterinários, um nutricionista, um engenheiro de alimentos, um engenheiro agrônomo, um engenheiro civil, três técnicos em agropecuária e um advogado, justamente para dar todo o suporte necessário. A vereadora enfatizou que durante as discussões foi muito debatido as questões de infrações e punições, dizendo assim que a multa será o último recurso dado ao produtor rural. A vereadora, por fim, disse que o projeto é de grande importância no que diz respeito a saúde pública dentro do município. Com a palavra, o vereador Bruno Mól também se



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

manifestou sobre o projeto, ressaltando seu receio em relação a ele. O vereador ressaltou a importância de analisar e estudar os meios de fiscalização existente na cidade de Mariana. O projeto foi aprovado em **única discussão e votação, por unanimidade. Em Redação Final. nº 06/2020** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente **submeteu o projeto de lei em primeira discussão e votação sendo aprovado por unanimidade. nº 07/2020** (autoria do Prefeito Municipal). O vereador Juliano Vasconcelos, solicitou a votação do projeto em única discussão e votação sendo aceita pelos demais vereadores. O presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação**. Com a palavra, o vereador Juliano Vasconcelos se manifestou favorável ao projeto de lei. Destacando assim a importância de se ter a modificação no artigo 6º da lei municipal 2.591/2011. O vereador disse que o projeto esteve em discussão na Casa na presente data, e que na oportunidade o secretário de desenvolvimento social, o senhor Juliano Barbosa, justificou a necessidade de se incluir as pessoas que receberam o laudo da Defesa Civil solicitando a saída de suas residências, pois muitas das casas que corriam risco de desabamentos, são também locais com casos de violências contra mulheres, e que por esse motivo essas pessoas deveriam ser contempladas com essas moradias. O vereador disse que a demanda vem crescendo cada dia mais dentro do município, o que acaba por ser preocupante. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales agradeceu aos membros da comissão de finanças legislação e justiça, pelo debate em virtude do projeto de lei em questão. O vereador disse que foi feito um ofício pedindo para que a comissão de obras realizasse uma visita no distrito de Cachoeira do Brumado, para que assim se tenha uma avaliação técnica nas moradias que foram atingidas pelas chuvas que ocorreram no local. Com a palavra, o vereador Marcelo também se manifestou referente ao assunto, dizendo que esteve presente na reunião citada pelo vereador Juliano Vasconcelos. O vereador ressaltou, ainda, a sua preocupação no que diz respeito ao aluguel social. Para o vereador o ideal não seria votar um projeto voltado para o aumento dos auxílios de aluguel social, mas sim a instauração de políticas habitacionais que favoreçam a população marianense. O vereador Juliano Vasconcelos disse que o secretário Juliano Barbosa trouxe até a Casa uma informação importante, de que município tem gastado em média cem mil reais por mês com auxílio moradia. Para o vereador essa é uma situação preocupante. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos também comentou sobre o projeto, dizendo que o aluguel social deveria atender famílias em que se encontram em situação de risco, destacando que esse não tem sido o critério usado no município. O vereador disse que deveriam existir políticas realmente efetivas que dessem condições a população de adquirir suas próprias residências. Com a palavra, e na mesma linha dos vereadores que lhe antederam o vereador Bruno Mól também destacou a importância de se ter políticas habitacionais dentro da cidade de Mariana. O vereador disse que grande parte da população não tem residência própria. O vereador destacou a importância de ter uma fiscalização maior no que tange ao auxílio do aluguel social. O projeto foi **aprovado em única discussão e votação, por unanimidade. Em redação final. Requerimentos: nº10/2020** o presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. nº23/2020** o presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**. O vereador Cristiano Vilas Boas, justificou seu requerimento enfatizando a importância de se ter um espaço de fala aos professores da rede Estadual. O vereador disse que os professores tem muitas reivindicações para fazerem tendo em vista a dificuldade em que a classe vem sofrendo. O vereador, Antônio Marcos, parabenizou o vereador Cristiano Vilas Boas, pelo requerimento, enfatizando a importância de todos terem conhecimentos quais são as reivindicações dos profissionais da área da educação estadual. O vereador aproveitou a oportunidade para falar que os funcionários do município também estão pensando fazer suas reivindicações tendo em vista que estão com dezoito por cento de defasagem salarial. O requerimento foi **aprovado por unanimidade. nº24/2020** o presidente submeteu o requerimento em **única discussão e**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

votação, sendo aprovado por unanimidade. O vereador Cristiano Vilas Boas, enfatizou a importância do debate requerido, para que os professores possam apresentar suas reivindicações no que tange a educação estadual. **Moção de apoio: nº03/2020.** O presidente submeteu a moção de apoio em **única discussão e votação.** O vereador Cristiano disse que a moção de apoio, se deu pela mobilização dos professores da rede estadual, em que tem lutado pela precarização da educação do Estado de Minas Gerais. Em seguida o vereador realizou a leitura de um documento que constavam quais são as principais reivindicações dos professores da rede estadual, sendo elas: a falta de reajuste salarial, que está defasado desde o ano de dois mil e dezesseis, o pagamento do piso salarial, que se encontra abaixo do que está estipulado, o atraso do pagamento do décimo terceiro salário, o atraso constante de pagamentos em forma geral, implantação do regime de recuperação fiscal, o fim das progressões automáticas de carreiras, a reforma da previdência estadual, fechamento de turmas, a retirada das matérias de filosofia e sociologia da grade curricular, sistema de notas precário, a ineficiente do sistema de matrícula pela internet. A moção de apoio foi **aprovado por unanimidade.** **Pedido de Providência: nº03/2020** O presidente submeteu o pedido de providência em **única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade.** Em seguida a vereadora Daniely Alves, passou a palavra ao vereador Antônio Marcos, para que ele pudesse apresentar suas considerações. O vereador por sua vez disse que esta Casa já realizou inúmeras indicações pedindo solução para o Campo de futebol do distrito de Padre Viegas e que até hoje nada foi feito. O vereador disse que após a chuva ocorrida, o campo do distrito de Cachoeira do Brumado, também precisa de atenção, pois foi atingido pela chuva. O vereador enfatizou a urgência do executivo intervir no local. O vereador comentou também sobre, as reivindicações dos professores da rede municipal, pois estiveram algumas mudanças que diminuiu muito o salário dos professores, e que alguns professores são estão recebendo as horas extras. O vereador então enfatizou a importância do executivo tomar providências referente ao assunto dos servidores da educação municipal. Pela ordem o vereador Ronaldo Bento, pediu a palavra para se manifestar sobre um ocorrido na rua Ipê, no bairro Rosário. O vereador disse que recebeu diversos moradores do bairro, informando que a Defesa Civil, emitiu um laudo para vários moradores, dizendo que parte dos imóveis estava com risco de desabamento, ou seja provocou e alarmou todos os moradores do local, mas que a defesa civil não realizou nada em virtude desses moradores. O vereador enfatizou que os moradores estão preocupados com a situação do local. O vereador destacou também a importância de chamar atenção do poder executivo para que tome as medidas necessárias para sanar as problemáticas enfrentadas pelos moradores do local, bem como ações efetivas da Defesa Civil. **Palavra Livre: ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo, o presidente encerrou a reunião às dezoito horas e quatro minutos.